



Fábio Portugal

303

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 390/2014

OPERADOR DE RÁDIO TELECOMUNICAÇÕES

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **40 (quarenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **3 (três) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.
7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"A persistência é o caminho do êxito." *Charlie Chaplin*

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Publicação das provas objetivas - Internet	30/03/2015	
Publicação dos gabaritos preliminares das provas objetivas - Internet		

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto disposto a seguir e responda às questões de 01 a 10.

Diante da Lei está um porteiro. Um homem que vem do campo acerca-se dele e pede para entrar na Lei. O porteiro, porém, responde que naquele momento não pode deixá-lo entrar. O homem medita e pergunta se mais tarde terá autorização para entrar. “É possível”, responde o porteiro, “mas agora não pode ser”. Como o portão que dá acesso à Lei se encontra, como sempre, aberto, e o porteiro se afasta um pouco para o lado, o homem inclina-se a fim de olhar para o interior. Assim que o porteiro percebe isso, desata a rir e diz: “se te sentes tão atraído, experimenta entrar, apesar da minha proibição. Contudo, repara: sou forte. E ainda assim sou o mais infimo dos porteiros. De sala para sala, há outros sentinelas, cada um mais forte que o outro. Eu não posso sequer suportar o olhar do terceiro.”

O camponês não esperava encontrar tais dificuldades, “a Lei devia ser sempre acessível a toda a gente”, pensa ele. Porém, ao observar melhor o porteiro envolto no seu capote de peles, o seu grande nariz afilado, a longa barba rala e negra à tártaros, acha que é melhor esperar até lhe darem autorização para entrar. O porteiro dá ao jovem um banquinho e o faz sentar-se a um lado, frente à porta. Durante anos ele permanece sentado. Faz diversas diligências para entrar e fatiga o porteiro com os seus pedidos. Às vezes, o sentinela o submetia a pequenos interrogatórios sobre a sua terra e muitas outras coisas, mas de uma maneira indiferente, como fazem os grandes senhores, e no fim, diz-lhe sempre que ainda não pode deixá-lo entrar. O homem, que se provera bem para a viagem, emprega tudo, por mais valioso que fosse, para subornar o porteiro. Este aceita tudo, mas diz: “só aceito o que me dás para que te convenças de que nada omitiste.”

Durante todos aqueles longos anos, o homem olha quase ininterruptamente para o porteiro. Esquece-se dos outros porteiros; parece-lhe que o porteiro é o único obstáculo que se opõe à sua entrada na Lei. Amaldiçoada em voz alta o infeliz acaso dos primeiros anos; mais tarde, à medida que envelhece, já não faz outra coisa senão resmungar. Torna-se acriançado e, como durante anos a fio estudou o porteiro, acaba também por conhecer as pulgas da gola do seu capote; assim, pede-lhes que o ajudem a demover o porteiro. Por fim, a sua vista torna-se tão fraca que já nem sabe se escurece realmente à sua volta ou se é apenas ilusão dos seus olhos. Agora, em meio às trevas, percebe um raio de luz inextinguível através da porta da Lei. Mas ele já não tem muito tempo de vida.

Antes de morrer, todas as experiências por que passara durante esse tempo convergem para uma pergunta que, até essa altura, ainda não formulara. Faz um sinal ao porteiro para que se aproxime, pois não podia mover o seu corpo já arrefecido. O porteiro tem de curvar-se profundamente, visto que a diferença das estaturas se modificara bastante. “Que queres tu ainda saber?”, pergunta o porteiro. “És insaciável.” “Se todos aspiram à Lei”, diz o homem, “como é que, durante todos esses anos, ninguém mais, além de mim, pediu para entrar?” O porteiro percebe que o homem já está

às portas da morte, de modo que para alcançar o seu ouvido moribundo, berra: “Aqui, ninguém, a não ser tu, podia entrar, pois esta entrada era apenas destinada a ti. Agora, vou-me embora e a fecho.”

KAFKA, F. *O Processo*. Biblioteca Visão. p. 152-153. Tradução Gervásio Álvaro. (Fragmento adaptado)

- No trecho “Se te sentes tão atraído, experimenta entrar, apesar da minha proibição.”, é correto afirmar que:
 - o porteiro incentiva o jovem a entrar porque não achava correto impedi-lo.
 - o porteiro se compadece do marasmo do jovem ao banquinho e o incentiva a entrar.
 - o porteiro desafia o jovem a entrar, porque se sentia superior ao jovem e aos demais porteiros.
 - o porteiro percebe que a lei atrai o jovem do campo e percebe que não deveria proibi-lo de adentrar.
 - o porteiro tripudia sobre o jovem, porque sabia que seria difícil o acesso à lei.
- O autor lança mão de metáforas, de modo que os elementos presentes no texto podem ser reinterpretados conforme o olhar do leitor. Assinale a alternativa que **NÃO** constitui uma informação ou possível interpretação do texto.
 - Presença de uma relação contrastiva entre o porteiro e o jovem do campo.
 - A lei é citada como espaço físico.
 - O porteiro poderia representar a personificação da burocracia, enquanto o jovem do campo, a personificação da ignorância.
 - Mobilização do jovem do campo.
 - O porteiro poderia representar o opressor, enquanto o jovem do campo, o oprimido.
- “Aqui, ninguém, a não ser tu, podia entrar, pois esta entrada era apenas destinada a ti. Agora, vou-me embora e a fecho.” As frases que encerram a parábola evidenciam que:
 - o porteiro nunca abriria a porta para um jovem desconhecido entrar na lei.
 - o jovem poderia entrar na lei se não tivesse se curvado diante da primeira dificuldade.
 - a passividade submissa do jovem não foi nociva a ele próprio.
 - a ação do porteiro é ilimitada e localizada.
 - o porteiro tinha que ir embora e, por isso gritou ao ouvido do jovem do campo e fechou a porta.
- “Esquece-se dos outros porteiros; parece-lhe que o porteiro é o único [...]”. O uso do termo destacado sugere que:
 - a próclise revela a natureza informal do texto.
 - a ênclise revela a natureza informal do texto.
 - a ênclise revela o caráter normativo gramatical da construção frasal.
 - o pronome oblíquo antes do verbo é facultativo na variedade padrão.
 - o pronome oblíquo depois do verbo é facultativo na variedade padrão.

REGIME JURÍDICO

5. “Faz diversas **diligências** para entrar [...]”; “O homem, que se **provera** bem para a viagem, emprega [...]”; “[...] mover o seu corpo já **arrefecido**.” As palavras destacadas poderiam ser substituídas, mantendo o mesmo valor semântico, por, respectivamente:
- delongas – munira – encorajado.
 - solicitações – guarneceira – esmorecido.
 - aplicações – desarmara – desalentado.
 - distrações – desfavorecera – desencorajado.
 - alheações – abastecera – exacerbado.
6. Os vocábulos **acriançado** e **demover** são formados, respectivamente, a partir dos processos de:
- derivação prefixal e sufixal - derivação prefixal.
 - composição por justaposição - derivação prefixal.
 - derivação prefixal - derivação sufixal.
 - derivação sufixal – derivação sufixal.
 - derivação parassintética - derivação prefixal.
7. Assinale a alternativa em que a regra de regência verbal é a mesma empregada em: “*Esquece-se dos outros porteiros.*”
- O jovem camponês não precisou o tempo.
 - O porteiro esqueceu a resposta do jovem.
 - O porteiro informou-lhe que não poderia entrar.
 - O porteiro se lembrou de que tinha que ir embora.
 - O jovem lembrou de tudo o que vivera no campo.
8. O emprego da crase está corretamente justificado em:
- [...] mais tarde, à medida que envelhece [...] / Locução prepositiva feminina.
 - [...] que já nem sabe se escurece realmente à sua volta [...] / Obrigatória antes de pronomes possessivos femininos.
 - [...] sentar-se a um lado, frente à porta. / Expressão adverbial feminina de modo.
 - Às vezes, o sentinela o submetia a pequenos interrogatórios [...] / Locução conjuntiva.
 - [...] longa barba rala e negra à tártaros [...] / Antes de palavra feminina implícita.
9. Considere o período a seguir:
- “O porteiro tem de curvar-se profundamente, **visto que** a diferença das estaturas se modificara bastante.”
- A conjunção em destaque pode ser substituída, sem alterar o sentido do período, por:
- de modo que.
 - uma vez que.
 - à medida que.
 - ao passo que.
 - desde que.
10. “Torna-se **acriançado** e, como durante anos a fio estudou o porteiro, acaba também por conhecer as pulgas da gola do seu capote; assim, pede-**lhes** que o ajudem a demover o porteiro.”
- O pronome oblíquo em destaque estabelece a coesão textual, pois substitui o termo:
- pulgas.
 - anos.
 - porteiro.
 - torna-se.
 - acriançado.
11. Maria é servidora da UFRJ no cargo de Auxiliar em Administração há cinco anos. Em 2015, Maria prestou concurso para o cargo de Assistente em Administração, também na UFRJ, e foi aprovada e classificada dentro do número de vagas ofertado no Edital. A investidura de Maria no novo cargo será realizada por meio de:
- promoção.
 - adaptação.
 - posse.
 - nomeação.
 - aproveitamento.
12. Pablo é um jovem argentino de 19 anos de idade. Ele prestou concurso para o cargo de Técnico de Laboratório na UFRJ e obteve aprovação. No ato da investidura, verificou-se que ele possuía todos os requisitos estabelecidos em lei, exceto a nacionalidade brasileira. Nesse caso, Pablo:
- poderá assumir as atribuições do cargo para o qual foi aprovado, mesmo não possuindo nacionalidade brasileira.
 - não poderá assumir as atribuições do cargo para o qual foi aprovado, pois não possui nacionalidade brasileira.
 - poderá assumir as atribuições do cargo para o qual foi aprovado, desde que o governo argentino celebre acordo de emprego com o governo brasileiro no âmbito do Mercosul.
 - não poderá assumir as atribuições do cargo para o qual foi aprovado, mesmo que o governo argentino celebre acordo de emprego com o governo brasileiro no âmbito do Mercosul.
 - poderá assumir as atribuições do cargo para o qual foi aprovado, desde que comprove ser casado com alguém que possui nacionalidade brasileira.
13. Luiz foi aprovado e classificado no concurso para o cargo de Técnico em Artes Gráficas da UFRJ. Ao tomar posse e entrar em exercício, Luiz será submetido ao estágio probatório para que sua aptidão e capacidade para o desempenho do cargo sejam avaliadas. Os fatores observados na avaliação são:
- assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.
 - frequência, disciplina, pontualidade, produtividade e capacidade de concentração.
 - saúde física e mental, vestimentas adequadas para o trabalho e produtividade.
 - responsabilidade, pontualidade, produtividade e capacidade de concentração.
 - pontualidade, frequência, qualidade do trabalho realizado e produtividade.

- 14.** Pedro é servidor da UFRJ no cargo de Técnico em Restauração e, no mês de janeiro de 2015, recebeu os seguintes valores em seu contracheque: R\$ 2.039,89, referente ao vencimento básico; R\$ 373,00, referente ao auxílio alimentação; R\$ 117,92, referente ao auxílio saúde; e R\$ 141,61, referente ao auxílio transporte. De acordo com a Lei nº 8.112/90, a soma desses valores, descontado o Imposto de Renda, se couber, e a contribuição para o Plano de Previdência Social, recebe a denominação de:
- A) vencimentos.
 - B) gratificação.
 - C) remuneração.
 - D) proventos.
 - E) salário.
- 15.** Beatriz ingressou na UFRJ, há oito anos, no cargo de Técnico em Alimentos e Laticínios. Há dois meses ela foi convocada para atualizar seus dados cadastrais junto à Seção de Pessoal da UFRJ, mas se recusou a realizar tal procedimento, alegando que não havia nada para atualizar sem, contudo, apresentar os documentos solicitados. Esse comportamento de Beatriz pode condicionar a aplicação da penalidade denominada:
- A) suspensão.
 - B) demissão.
 - C) exoneração.
 - D) destituição.
 - E) advertência.
- 16.** Andrea é servidora da UFRJ investida no cargo de Técnico em Radiologia e cumpre jornada de trabalho semanal de 24h. Recentemente Andrea prestou novo concurso para a UFRJ para o cargo de Técnico em Farmácia com jornada de trabalho de 40h semanais. Considerando que Andrea foi aprovada, classificada e preenche os requisitos para assumir as responsabilidades do novo cargo, a acumulação com o cargo anterior:
- A) não poderá ocorrer, ainda que comprovada a compatibilidade de horários para o exercício das atividades dos dois cargos.
 - B) poderá ocorrer, desde que Andrea opte pela remuneração de apenas um dos cargos, conforme previsto na Constituição Federal e na Lei nº 8.112/90.
 - C) não poderá ocorrer, pois a Constituição Federal e a Lei nº 8.112/90 vedam a acumulação de cargos em qualquer hipótese.
 - D) poderá ocorrer, desde que comprovada a compatibilidade de horários para o exercício das atividades dos dois cargos.
 - E) poderá ocorrer, desde que a soma das duas remunerações não ultrapasse o valor da remuneração percebida pelo dirigente máximo da UFRJ.
- 17.** Paulo é servidor da UFRJ e, nos últimos doze meses, faltou quarenta e sete dias, alternadamente, sem apresentar justificativa. Para efeito de aplicação das regras contidas no regime disciplinar dos servidores públicos federais, considerou-se inassiduidade habitual a falta ao serviço, sem causa justificada, por:
- A) cinquenta dias, consecutivamente, durante o período de doze meses.
 - B) trinta dias, interpoladamente, durante o período de doze meses.
 - C) sessenta dias, consecutivamente, durante o período de doze meses.
 - D) sessenta dias, interpoladamente, durante o período de doze meses.
 - E) trinta dias, consecutivamente, durante o período de doze meses.
- 18.** Roberta é servidora da UFRJ investida no cargo de Técnico em Tecnologia da Informação. Recentemente Roberta deu à luz uma criança e dirigiu-se à Seção de Pessoal da UFRJ para solicitar os benefícios garantidos pelo Plano de Seguridade Social do servidor. Os benefícios que Roberta terá direito a receber em virtude do nascimento do seu filho são:
- A) licença à gestante e auxílio-natalidade.
 - B) licença à gestante e assistência à saúde.
 - C) auxílio-natalidade e assistência à saúde.
 - D) auxílio-natalidade e salário-família.
 - E) licença à gestante e salário-família.
- 19.** Dona Guilhermina era servidora aposentada da UFRJ e veio a falecer há duas semanas. Na última sexta-feira, seu esposo, de 72 anos, procurou a Seção de Pessoal da UFRJ para comunicar o seu falecimento e solicitar os benefícios garantidos pelo Plano de Seguridade Social do servidor. Os benefícios que o esposo de Dona Guilhermina terá direito a receber são:
- A) aposentadoria e assistência à saúde.
 - B) pensão vitalícia e auxílio-funeral.
 - C) pensão temporária e auxílio-funeral.
 - D) aposentadoria e salário-família.
 - E) aposentadoria e auxílio-funeral.
- 20.** Mariana está investida em um cargo em comissão na UFRJ, mas não possui vínculo de caráter efetivo com a Administração Pública Federal. Isso faz com que Mariana, mesmo sendo servidora, tenha algumas restrições aos benefícios do Plano de Seguridade Social dos servidores. Considerando essas restrições, o benefício que Mariana tem direito é:
- A) auxílio-natalidade.
 - B) salário-família.
 - C) assistência à saúde.
 - D) aposentadoria.
 - E) auxílio-funeral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O equipamento transmissor de radiodifusão sonora em FM se destina a:
- A) permitir a transmissão a distância do áudio devido à altura da torre.
 - B) amplificar o sinal de áudio permitindo sua transmissão a longas distâncias.
 - C) modular o áudio em frequência modulada para que atinja grandes distâncias.
 - D) transmitir áudio em estereofonia.
 - E) transportar o sinal de áudio numa portadora amplificada de radiofrequência.
22. O mais importante na avaliação do equipamento de transmissão quanto ao alcance do sinal transmitido é observar:
- A) a corrente do módulo de potência.
 - B) a potência direta de saída.
 - C) a tensão de entrada (alimentação de AC).
 - D) as potências direta e refletida.
 - E) o índice de modulação.
23. A banda atual de radiofrequência que delimita os canais de radiodifusão sonora em FM é:
- A) 90 a 105 MHz
 - B) 100 a 150 MHz
 - C) 50 a 105 MHz
 - D) 88 a 108 MHz
 - E) 80 a 107 MHz
24. A leitura no transmissor que melhor define o funcionamento do sistema irradiante é:
- A) corrente dos módulos de potência.
 - B) potência refletida.
 - C) índice de modulação.
 - D) tensão dos módulos de potência.
 - E) potência direta.
25. O desvio de frequência definido numa transmissão em FM na faixa de radiodifusão sonora que corresponde ao índice de modulação de 100% é:
- A) 75 kHz
 - B) 100 kHz
 - C) 10 kHz
 - D) 200 kHz
 - E) 15 kHz
26. O alcance de uma emissora de FM é definido por vários parâmetros. A resposta mais adequada a essa definição é:
- A) potência do transmissor, índice de modulação e ganho de antena.
 - B) potência do transmissor, perdas na linha de transmissão e ganho e altura de antena.
 - C) altura de antena e perdas na linha de transmissão.
 - D) altura de antena, potência do transmissor e perdas na linha de transmissão.
 - E) potência do transmissor e ganho de antena.
27. A função do excitador num transmissor de FM é:
- A) gerar o sinal de radiofrequência modulado para as etapas de amplificação.
 - B) gerar a frequência de operação.
 - C) estabilizar a frequência de operação.
 - D) definir a frequência e potência do transmissor.
 - E) apenas gerar o sinal composto de estéreo.
28. Numa estação transmissora, onde o transmissor se encontra instalado num ambiente refrigerado, se houver uma deficiência na refrigeração, a primeira providência a ser tomada deverá ser:
- A) diminuir o índice de modulação.
 - B) desligar totalmente o transmissor.
 - C) reparar o sistema de refrigeração.
 - D) abrir as portas do transmissor.
 - E) reduzir a potência de operação.
29. Numa estação transmissora de FM, o equipamento obrigatório para monitoração do transmissor é o:
- A) amplificador de áudio.
 - B) analisador de espectro de radiofrequência.
 - C) monitor de modulação.
 - D) osciloscópio.
 - E) medidor de intensidade de campo.
30. A modulação em FM é estereofônica. A transmissão dos dois canais de áudio se dá através de:
- A) codificação em um único canal onde a soma dos canais de áudio modula a frequência central do canal e sua subtração modula uma subportadora.
 - B) codificação em um único sinal composto que modula a portadora em frequência e amplitude.
 - C) soma de ambos em um único canal de áudio.
 - D) modulação da portadora central pelo canal de áudio direito e a modulação de uma subportadora pelo canal esquerdo.
 - E) duas portadoras de áudio diferentes e uma subportadora de estéreo.
31. O serviço de radiodifusão sonora em FM é fiscalizado pela ANATEL. Em relação à potência autorizada, os limites de potência toleráveis pela ANATEL em que um transmissor pode operar, em condições normais de tensão, são:
- A) entre 20% acima e 15% abaixo.
 - B) entre 10% acima e 10% abaixo.
 - C) até 10% acima e 5% abaixo.
 - D) até 10% acima e 15% abaixo.
 - E) sem tolerância.
32. Numa estação transmissora que utilize equipamentos reserva, estes devem ser:
- A) mantidos ligados, mas sem serem utilizados em nenhum momento, a menos que os principais apresentem defeito.
 - B) mantidos desligados e só ligados em emergência.
 - C) mantidos ligados e testados periodicamente.
 - D) numa instalação nova não há necessidade de equipamentos reserva.
 - E) mantidos desligados e só ligados para testes e emergência.

33. A ligação de áudio estéreo, ou seja, a programação do estúdio até o transmissor, **NÃO** pode ser feita através de:
- A) rádio na faixa de 950 MHz.
 - B) codec de áudio.
 - C) rádio na faixa de 2 GHz.
 - D) rádio na faixa de 150 MHz.
 - E) fibra ótica.
34. A linha de transmissão que leva a radiofrequência gerada pelo transmissor até a antena é geralmente pressurizada. Utiliza-se esse recurso para:
- A) manter a potência de saída do transmissor até a chegada na antena.
 - B) aumentar a eficiência da linha.
 - C) evitar entrada de umidade na linha que pode causar deterioração da mesma.
 - D) evitar a propagação de harmônicos e espúrios para a antena.
 - E) permitir a largura de banda necessária para a modulação em frequência do canal.
35. Numa estação transmissora de FM que utiliza transmissor reserva, é necessária a instalação de uma chave coaxial para efetuar a troca entre transmissores principal e reserva para a antena. O principal motivo para se utilizar uma chave do tipo coaxial é:
- A) assegurar a estabilidade de frequência do transmissor.
 - B) evitar riscos ao operador.
 - C) assegurar a largura de banda necessária à modulação em FM.
 - D) manter a impedância característica da linha de transmissão.
 - E) preservar a potência de transmissão.
36. Como a modulação do canal de radiofrequência deve ser limitada em 100%, para evitar sobremodulação, é preciso:
- A) manter o nível de áudio com resposta plana.
 - B) operar num índice de modulação bem abaixo do limite de 100%, evitando assim sobremodular.
 - C) diminuir a potência de operação do transmissor, evitando que a sobremodulação em frequência interfira no canal adjacente.
 - D) aumentar a injeção do sinal piloto de estéreo.
 - E) instalar e ajustar um equipamento processador de áudio para manter automaticamente esse limite.
37. Numa transmissão em FM, o sinal piloto indica que sintonizamos um canal que opera em modo estereofônico. Esse sinal piloto representa:
- A) um sinal comandado pelos dois canais de áudio.
 - B) uma subportadora em 19 kHz que está presente no sinal composto de estéreo.
 - C) um sinal de sincronismo entre os canais de áudio.
 - D) uma subportadora que carrega a informação dos dois canais de áudio.
 - E) um sinal que impede a troca de fase entre os dois canais de áudio.
38. Numa estação transmissora de FM de média e grande potência, o uso de uma carga fantasma é item obrigatório. Sua função é ser utilizada:
- A) somente em caso de defeito no transmissor principal.
 - B) em lugar da antena em situações de temporal ou raios.
 - C) para teste dos transmissores sem interferir com a transmissão.
 - D) quando a antena da emissora apresentar defeito.
 - E) apenas em caso de defeito na linha de transmissão.
39. Numa situação de temporal com incidência de raios, a providência mais adequada a ser adotada pelo operador do transmissor é:
- A) ligar imediatamente para a sede da empresa e desligar a energia.
 - B) diminuir o índice de modulação e ativar o gerador.
 - C) passar a energia para o gerador e colocar o transmissor reserva na antena.
 - D) diminuir a potência de operação e o índice de modulação.
 - E) não fazer nada, pois o transmissor possui proteção.
40. Como qualquer equipamento que trabalha 24 horas, o transmissor necessita de uma inspeção periódica. O(s) principal(is) procedimento(s) nessa inspeção deve(m) ser:
- A) inspecionar internamente os pontos de alta corrente, desobstruir filtros das entradas de ar e limpar internamente, evitando acúmulo de poeira.
 - B) conferir as leituras de potências direta e refletida.
 - C) verificar as entradas e filtros de tomada de ar da ventilação do equipamento.
 - D) apenas observar os equipamentos, pois não necessitam de manutenção.
 - E) apenas fazer as leituras para verificar discrepâncias em relação aos valores normais.



UFRJ